

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 28 D'AGOSTO

Escola industrial

Está aberta a matricula na escola industrial *Francisco d'Hollanda*, para os diversos cursos alli professados.

As vantagens de tão util e proficua instituição, estão evidentemente demonstradas pela grande frequencia d'alumnos e seu largo aproveitamento.

Se no principio algum re- trahimento houve em algumas classes, proveniente da ignorancia em que viviam, dissipou-se perante a eloquencia dos factos, perante os jorros de luz.

Aos exforges, pois, do nos- so illustre deputado, á insistencia da benemerita Sociedade Mar- tins Sarmiento, e á tenacidade de dois distinctos e illustrados ca- valheiros d'esta cidade, correspon- deu a assiduidade dos que mais necessitavam de luz, dos que mais precisavam de se educar nas artes e de se familiarisarem com as sciencias.

A exposiçõ de 1884, on- de se reuniu toda a industria concelhia, se revelou aptidões es- peciaes, tambem não dei- xou de evidenciar a falta do en- sino industrial. Não concorreu tambem pouco, esse brilhante cer- tamen, para a creação da escola *Francisco d'Hollanda*.

Hoje, graças á cadeira de chimica que temos na escola *Francisco d'Hollanda*, o artista vi- maranense já sabe que o vidro de vidraça é composto de silicato de potassa ou de soda e de cal; que o esmalte é uma mistura de silicato e stannato de potassa e de chumbo; já sabe o que é liga, o que é combinação e mistura, o que é átomo, o que é molecula.

Hoje, graças á cadeira de geometria, o artista vi- maranense já sabe o que é ponto, o que é linha, o que é um triangulo, o que é um rectangulo, o que é uma circumferencia.

Hoje, graças á cadeira de desenho, o artista vi- maranense já sabe fazer uma construçõ, off um ornato com todas as re- gras da arte. E esta escola, para assim dizer, ainda foi creada hon- tem.

N'uma epoca bem proxima, se o illustre ministro das obras pu- blicas cumprir o que prometeu no parlamento, instituindo na escola industrial algumas cadeiras pro-

fissionaes, as industrias vi- maranenses hão de competir em tu- do com as estrangeiras.

Tendo-nos referido no prin- cipio d'este artigo á frequencia, è preciso que nos justifiquemos.

No anno findo, matricula- ram-se em desenho 123 alumnos, em chimica 27 e em geometria 21. Total 171. De todas as es- colas industriaes do paiz, foi uma das mais concorridas.

Este anno a frequencia de- ve augmentar porque todos se vão compenetrando dos beneficos resultados da instrucção.

Não abandonem, pois, os artistas vi- maranenses a escola in- dustrial, d'onde tem colhido e continuarão a colher grandes be- neficios.

Que o digam os laureados artistas e outros alumnos distin- ctos da escola *Francisco d'Hol- landa*.

O Nove Mensagei- ro do Coração de Jesus

O n.º 78 d'este periodico de propaganda jesuitica desce a criticar as affirmações dos nos- sos artigos que mais lhe tem doi- do. E com um aprumo, verdadei- ramente comico, assevera que o revd. ezebispo resignatario de Braga defende os—jesuitas!

Defende?! Ainda não en- contramos a defesa nos seus ul- timos discursos. O que lemos dei- xou-nos outra impressão.

Nós lemos os discursos do digno prelado, em que começou por affirmar que nunca pertenc- eu a *sociedades secretas, nem á Companhia de Jesus*. E a razão porque o orador quasi estabele- cen a egualdade da Companhia de Jesus com as sociedades se- cretas, não a deu, nem o revd.ºº critico se fatiga em a descobrir!

E' verdade que o articulis- ta previne-se, e com tal cuidado que dá mais valor ao que ouviu na camara, do que ao que leu e pode ler no «Diario». Como po- rem nós não ouvimos, e entende- mos que o «Diario» é documen- to authentic. vamos-nos regulan- do pelo que lemos.

Pensa o «Mensageiro» que ha uma paixão que nos domina, e dá-nos um fraternal conselho.

Muito obrigados. Não sabe- mos a que artiginho se refere, nem vemos que podesse influir

na necessidade de verberar fa- ctos, que indignam toda a gente seria; mas em todo o caso vamos revelar a nossa gratidão, dirigin- do-lhe tambem um conselho, não em latim, mas em portuguez mui- claro: se quer que a nossa paiz- xão acalme, obrigue os agentes d'aqui a ter, quando não possa ser a consciencia mais escrupu- losa, pelo menos mais juizo.

Despede-se s. revd.ºº de nós até quando queiramos. Re- produzimos identica despedida. Até quando o nosso patricio qui- zer...

Quando á responsabilidade dos jesuitas no desastre do Pa- droado, accrescentamos que fo- ram os discursas, que o patricio censura no seu estylo mais mun- dano que evangelico, e os perio- dicos de Lisboa que tractaram do assumpto, que nos instrui- ram.

Lemol-os, e acreditamol-os

GRANDE CONCURSO INTERNACIONAL

A Comissão executiva do Gran- de Concurso Internacional, que terá lugar em Bruxellas em 1888, dá por em quanto todos os seus cuidados á organisação da secção do *trabalho particular em quarto* que ha deixar ver ao publico o que os operarios podem fabricar com ferramentas simples e ás vezes in- sufficientes.

Os productos dos trabalhos su- pramencionados executados manual- mente com ferramentas cujo preço nunca pode ser elevado, demons- tram frequentemente nos operarios que os fabricam, um engenho in- ventivo e um gosto perfeito. Alguns d'estes modernos artifices bem que faltos de educação technica, execu- tam trabalhos de verdadeiros artis- tas: outros pela singeleza dos meios de execução, pela applicação de processos economicos, a descoberta de materias primas d'um preço in- significante ou o emprego de ma- terias ou fornecimentos inutilizados, conseguem ás vezes incitar uma verdadeira revolução em certas in- dustrias; todos finalmente trazem á grande obra commum a sua colla- boração tão preciosa.

Já numerosos pedidos chega- ram e muitos d'aquelles trabalhado- res se preparam para entrar na li- da. As incitações não hão de lhes fallar no Grande Concurso: O Com- missariado geral do Governo e a Comissão executiva ajudarão de todas as maneiras a iniciativa indi- vidual dos homens laboriosos, ini- ciativa sem a qual presentemente, qualquer nação seria obrigada de abdicar a sua fortuna, assim como a gloria.

Discurso do nosso de- putado dr. Franco Castello Branco

(Continuação)

O primeiro mappa apresenta-nos os resultados que consignam nos dois orçamentos do sr. Hutzte Ribeiro e Mariano de Carvalho.

O segundo indica os resulta- dos definitivos, taes como se en- contram nos dois pareceres das com- missões do orçamento nos annos respectivos.

PROPOSTAS MINISTERIAES

Orçamento rectificado para o exercicio de 1886-1887

Receitas:	
Ordinarias	34.200:2825500
Extraordinarias (não provenientes de empréstimos)	419:5005000
Total	34.319:7825500

Despezas:	
Ordinarias	35:813:1765442
Extraordinarias	8.130:3515213
Total	43.943:5275655

Deficit:	
Ordinario	1.612:8335942
Extraordinario	8.010:8515213
Total	9.623:7455155

Orçamento rectifcativo para o exercicio de 1885-1886

Receitas:	
Ordinarias	32.411:2715500
Extraordinarias (não provenientes de empréstimos)	286:3005000
Total	32.697:5715500

Despezas:	
Ordinarias	34.090:7815199
Extraordinarias	7.571:1365903
Total	41.661:9185102

Deficit:	
Ordinario	1.679:5095699
Extraordinario	7.284:8365903
Total	8.964:3465602

Differenças

Para mais	1.789:0115000
Para menos	166:8005000
	1.622:2115000

Para mais	1.722:3955243
Idem	559:2145310
	2.281:6095553

Para menos	66:6155757
Para mais	726:0145310
	659:3985553

PARECERES DAS COMISSÕES DO ORÇAMENTO

1886-1887

Receitas:	
Ordinarias	34.369:7825500
Extraordinarias (não provenientes de empréstimos)	419:5005000
Total	34.489:2825500

Despezas:	
Ordinarias	35.857:2765442
Extraordinarias	8.197:8515213
Total	44.055:1275655

Deficit:	
Ordinario	1.487:4935942
Extraordinario	8.078:3515213
Total	9.565:8455155

1885-1886

Receitas:	
Ordinarias	32.424:8165500
Extraordinarias (não provenientes de empréstimos)	286:3005000
Total	32.711:1465500

Despezas:	
Ordinarias	34.302:5535244
Extraordinarias	7.815:3365903
Total	42.117:8925147

Deficit:	
Ordinario	1:877:7085744
Extraordinario	7:529:0365903
Total	9:406:7455647

Differenças

Para mais	1:944:9365000
Para menos	166:8005000
	1:778:1365000

Para mais	1:554:7215198
Idem	382:5145310
	1:937:2355508

Para menos	390:2145802
Para mais	549:3145310
	159:0995500

Vê-se, pois, que as receitas proprias do thesouro cresceram do ultimo anno para o corrente 1:622:0005000 reis, segundo a pro- posta do sr. ministro da fazenda, e reis 1:778:0005000, segundo o pa- recer da commissão.

Vê-se mais, que as despezas augmentaram no mesmo periodo 2:281:0005000 reis, segundo a pro- posta ministerial, e 1:937:0005000 reis, segundo o parecer da com- missão.

Vê-se ainda, que o deficit total do corrente exercicio é superior ao do exercicio de 1885-1886 em 659:0005000 reis, segundo a pro- posta, e em 159:0005000 reis, se- gundo o parecer.

E' conveniente que se saiba isto, porque emfim é muito bom ser *triumphador*, mas tambem não é mau lembrar, que, junto ao carro dos triumphadores, costumava na antiguidade ir um escravo para lhes lembrar que eram homens.

Eu represento n'este momento

Noticiario

o papel do escravo, perante o sr. ministro da fazenda. (Riso.) Vou sempre lembrando a s. ex.^a, que, apesar de todas as altas dos nossos fundos, da consideravel diminuição no juro dos supprimentos para a divida fluctuante, e mais fortunas sabidas, o desequilibrio orçamental é ainda mais importante do que no exercicio anterior, em que os fundos estavam inferiormente cotados, os juros da divida fluctuante eram mais onerosos, et., etc.

E isto é que é decisivo. A titulo de mera curiosidade, quero fazer notar, que no parecer da commissão do orçamento de 1886 as receitas sobem relativamente ao orçamento 43:000\$000 reis, enquanto as despesas augmentam em 456:000\$000 reis, ao passo que no parecer em discussão as receitas sobem reis 169:000\$000, e as despesas, apenas 111:000\$000 reis.

Quer isto dizer que enquanto no parecer da commissão de 1886 o desequilibrio orçamental se aggravava ainda pela somma de 443:000\$000 reis, n'este o desequilibrio é menor em 58:000\$000 reis que o da proposta ministerial.

O anno passado quando se discutiu o orçamento, o ministerio que o tinha apresentado já não estavam nas cadeiras do poder, e não sei se isto explicará a razão do facto que deixo apontado.

O sr. Carrilho:— No dia 9 de fevereiro de 1886 foi apresentado o parecer sobre o orçamento rectificado e distribuido impresso pouco depois. N'essa data nem se pensava na queda do ministerio regenerador.

O Orador:—Será assim, e tambem não insisto n'esta questão. Continuemos na liquidação.

Mas para ella ser cabal, justa e sincera toraa-se necessario, que por um lado attendamos ás despesas extraordinarias que por motivos de ordem publica se effectuaram no exercicio de 1885-1886, e não se repetiram no corrente, bem como ao acrescimo das receitas não provenientes de emprestimos, e por outro ás despesas extraordinarias consignadas n'este orçamento e relativas a actos ou contratos da iniciativa e responsabilidade do ultimo ministerio regenerador.

Só assim é que poderemos ver quem gastou mais, e quem gastou menos. (Aploados).

No exercicio de 1885-1886 houve as seguintes despesas extraordinarias, que não se repetiram no exercicio corrente, como se vê do parecer respectivo:

Despesas extraordinarias de san- de publica (prevenções contra a invasão do cho- lera)	1:260:703\$702
Armamentos	635:558\$133
Instalação do go- verno do Congo	500:000\$000
	2:396:261\$835

Se juntarmos o excesso das receitas arrecada- das no pre- sente exercicio temos mais	1:778:136\$000
	4:174:397\$835

Continua.

COMMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 24 D'AGOSTO DE 1887

Presidencia do sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes; presente o sr. José Ferreira d'Abreu, vogal.

Abertura da sessão ás 10 horas da manhã.

Acta approvada.

Leram-se os seguintes officios:

—Do sr. vice-presidente da camara de Villa Verde, enviando a guia d'um exposto cuja ama reside n'este concelho, a fim de lhe serem pagos os subsidios de lactação.

—Do sr. presidente da camara de Lanhoso, participando ter ordenado o pagamento na importancia de 104\$245 reis ás amas dos expostos d'este concelho, residentes n'aquella comarca.

—Do sr. presidente da camara de Coimbra, enviando uma copia do contracto provisorio para a iluminação a gaz n'aquella cidade.

—Do sr. inspector da companhia dos incendios, requerendo duas pas de ferro, e duas enxadas, e a pintura nas bombas de incendios.

—Do sr. Escrivão de Fazenda d'este concelho, pedindo diversos esclarecimentos acerca das percentagens e productos das derramas municipaes.

Leram-se os seguintes requerimentos:

—Do sr. padre José Antonio da Silva Agueda, parcho na freguezia de S. João d'Aurão, pedindo se lhe atteste qual o seu comportamento moral, civil, religioso e politico.

Deferido.

—Do sr. padre José Antonio Marques, parcho da freguezia de S. Martinho de Sande, idem.

Idem.

—Do sr. Francisco Gonçalves Fernandes Moreira, d'esta cidade, pedindo licença para collocar um toldo na frente do seu estabelecimento.

Deferido.

—Do sr. Joaquim Alfredo Ferreira Leite, d'esta cidade, pedindo licença para substituir duas portadas do predio, que possui na rua de D. João I.^o, em peitoris.

Deferido.

—Do sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, pedindo auctorição para construir um predio no logar do Cruzeiro, freguezia de Gonça, em um terreno que possui no mesmo logar.

Deferido.

Resoluções:

Foi arrematada a obra da reparação do largo de S. Sebastião, d'esta cidade.

Foi approvado o projecto da obra da reconstrução de uma parte da praça de S. Thiago.

—Foi approvado o projecto da reconstrução da viella do Cantor.

—Foi approvado o projecto do encanamento d'aguas do tanque e deposito do largo das Lages para o tanque das Dominicás.

—Foi nomeado Antonio José Lages, professor official em S. Torquato, para vogal substituto do jury dos exames de instrucção primaria, visto achar-se impedido o vogal padre Antonio Garcia Guimarães.

—Resolveu-se que logo que esteja em execução o orçamento supplementar do corrente anno, se pague o que estiver em divida aos professores de instrucção primaria e aos amanuenses extraordinarios da secretaria da camara e da administração do concelho.

—Resolveu-se que sejam passadas e assignadas as obrigações do novo emprestimo votado no orçamento supplementar a conversão dos anteriores emprestimos.

E não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão; era meio dia.

D. João Chrisostomo

Este venerando prelado portuguez, e intemerato cidadão, provocou as iras jesuiticas contra a sua—Memoria acerca do Padroado do Ultramar—. A imprensa jesuitica tem-no tomado por alvo das suas invectivas; e a feita conseguiu que a Sè Apostolica applauda aquella guerra!

Acerca d'uma carta, escripta por Sua Santidade Leão XIII a tal respeito, considera o «Journal do Commercio» de Lisboa:

«O sublinhado é nosso, e accentua duas coisas curiosas: a indicação para que a Memoria seja sujeita á censura da egreja, e ameaça aos nossos bispos para que se não esqueçam de que são mais romanos que portuguezes!»

Pois que sejam, se são tímidos como ovelhas e carecidos do sentimento patriotico bastante para repellir quanto offenda a dignidade e os interesses d'este velho paiz: ganharão em sympathias na curia o que perderão em autoridade moral no seu paiz.

Quanto á Memoria, a ameaça incita-nos a let-a. A sua inclusão no—Index—ha de despertar este appetite a muitos outros, e com elle o patriota exemplar, que sofre iras de Roma, adquirirá mais profundo respeito e mais largas e vivas sympathias entre os seus concidadãos.

Portuguezes primeiro que tudo!

Licença

O sr. dr. Luiz Augusto Vieira, conservador privativo do registo predial d'esta comarca, obteve 30 dias de licença.

Ao «Commercio do Minho»

Este periodico bracarense, respondendo em estylo reles que lhe é conhecido ao que ponderamos sobre as contradicções do seu procedimento, explica-as assim:

«O que escrevemos em tempo a respeito de coiros e coirões foi questão de mera brincadeira.

Nunca tomamos a serio os defensores do berço chamados os entusiastas, nem tão pouco o Commercio de Guimarães.»

Foi por brincadeira que o archi-tolo insultou uma população inteira, que nunca lhe fez mal!

Pois fique-se com esse geito. Nós despedimo-nos de mais explicações, ou polemica com quem, a brincar, escocce.

Continue a insultar, cuspa as injurias que caracterisam o seu estylo: depois d'aquella explicação, é mal empregado o tempo em responder-lhe.

Os religiosos jesuitas que se regalem e orgulhem com tal soldado.

O sr. barão de Paçõ (Alfredo) foi agraciado com a commenda da Conceição.

Musica

A excellente banda do regimento de infantaria 20 tem tocado todas as noites, é excepção das dos domingos e quintas-feiras por tocar no jardim, em frente do hotel da Oliveira, onde continua hospedado o sr. general Jorge Candido Pinheiro Furtado.

O sr. general tem se mostrado muito satisfeito com a banda, tendo dirigido palavras de muito louvor ao seu digno regente, o sr. Ramos.

Effectivamente a banda do regimento de infantaria 20 é hoje uma das melhores da provincia.

Fallecimento

Depois de prolongados soffrimentos, falleceu na quinta-feira o sr. João José da Cruz Basto, antigo e acreditado selleiro e corrieiro, e sogro dos conceituados negociantes d'esta praça, os srns. Luiz José Gonçalves Basto e Gervasio Antonio Pinto.

A toda a familia do finado dirigimos o nosso pesame.

Exames

Na sexta-feira terminaram os exames d'instrucção primaria n'este concelho.

Damos em seguida o resultado d'esses exames nos ultimos dias:

Lavores: Approvadas todas as examinandas.

Dia 26

Provas oraes: Maria Mendes Ribeiro, bom com 5 val.; Maria das Dorea Martins Leite, bom com 6 val.; Elvira da Conceição Carreira, bom com 5 val.; Aurora Albertina Vieira Saraiva, bom com 5 val.; Maria José Guiomar das Doreas, bom com 5 val.; Julia de Freitas Loureiro, bom com 6 val.; Julia Guimaraes, sufficiente com 4 valores; Joaquina da Silva Teixeira, bom com 5 val.; Maria d'Oliveira Couto, bom com 7 val.; Cacilda de Jesus Gomes, bom com 7 val.; Branca Maria, bom com 5 valores; Porcia Emilia, bom com 7 val.; Elvira Joaquina Pinto de Figueiredo sufficiente com 4 val.

«Aurora da Penha»

Como haviamos noticiado, publicou-se hoje n'esta cidade a Aurora da Penha, numero unico, em beneficio dos melhoramentos da fermosissima serra de Santa Catharina.

A Aurora da Penha, alem d'uma selecta e distincta collaboração, vem illustrada com o retrato do nosso estimavel conterraneo, o sr. Antonio José Ferreira Caldas, um dos mais entusiastas e activos trabalhadores d'aquella oasis vimaranense.

São collaboradores d'esta excellente publicação os srns. Albano Pires, Virginia d'Abreu, Guiomar Torrezão, S. da Costa Vieira Leite, Albertina Paraiso, Francisco José Machado, Eduardo Carvalho, F. Martins Sarmiento, conde de Margaride, padre F. J. Patricio, José de Freitas Costa, Julio Cesar Machado, Antonio Fogaça, José Sampaio, padre Domingos Ribeiro Dias, Pereira Caldas, Alberto Silveira, padre Abilio de Passos, E. San-

ches da Gama, Adelino Costa, Avelino Guimarães, D. Antão da Costa, Alberto Sampaio, Oliveira Guimarães, Vieira d'Andrade, Bráulio Caldas, D. Leite de Castro, Franco Castello Branco, padre J. A. F. G., padre M. L. Martins, Gaspar Roriz, L. M. e Albano Bellino.

Felicitemos os promotores da Aurora da Penha, os nossos amigos Albano Bellino e Albano Pires, por terem conseguido dotar a nossa litteratura com mais algumas preciosas produções, e agradecemos-lhes o exemplar com que nos obsequiaram.

O preço de tão interessante publicação é de 200 reis para cima, como esmola.

Na ilha de Tristão da Cunha os habitantes constam de 3 homens e 95 mulheres.

Desgracados homens... e pouco ditosas mulheres.

Resolução

Na ultima sessão, a commissão executiva da camara municipal resolveu pagar aos professores de instrucção primaria, aos amanuenses extraordinarios da secretaria da camara e da administração, logo que esteja em execução o orçamento supplementar do corrente anno.

«A joia»

Com este titulo começou a publicar-se n'esta cidade uma revista quinzenal litteraria, dedicada ás damas vimaranenses.

São seus redactores os srns. Domingos Guimarães e Jao Otton. Agradecemos a sua visita, e desejamos-lhe vida longa.

A subscrição para o instituto Pasteur estava, ás ultimas noticias, em França, na quantia de 1:872:625 francos e 35 centimos; ou tanto como 337:072\$560 reis.

Aviso aos contribuintes

O prazo para o pagamento das terceiras prestações de contribuição predial e industrial, com os por cento ou quota minima, termina no ultimo dia do corrente mez, depois do qual começam a correr os 6 por cento de juro da mora sobre as suas prestações não satisfeitas.

SS. Sacramento

Na parochial egreja de Santo Estevão de Urgezès, celebrou-se hontem a festividade do SS. Sacramento.

De tarde sahiu uma vistosa procissão.

Festividade

Houve hontem na egreja de S. Domingos solemne festividade em louvor de S. S. Coração de Maria.

Esta festividade foi precedida de novenas, como nos annos anteriores.

Prevenção

Os sellos da taxa de 25 reis, typo antigo, deixam de ter valor desde o dia 31 do corrente.

Madame... pede e consegue que o marido a deixe ir ao espectáculo da Opera Comique.

Em quanto ella estava no theatro, elle distraia-se no club.

De repente chegou a noticia do grande incendio.

O marido correu ao logar e no auge do desespero, queria romper as chaminas, revolver os destroços, procurar enfim a idolatrada esposa n'aquelle medonho cahos.

Nada pôde fazer e retirou-se desolado.

Mas... ó decepção! ao chegar a casa encontrou a mulher muito bem deitada e agasalhada, perfeitamente tranquilla.

—O que! Pois tu estás aqui! exclamou elle admirado.

—Como vês. Acabou o espectáculo, voltei para junto de ti...

—E a Opera...?

—Oh! magnifico! Não imaginas. A Simone cantou como um rouxinol!...

—E o resto?

—Tudo perfeitamente. Um paraíso.

(A' vista d'isso o marido apressou-se a tratar do divorcio).

Fragmento d'uma conversa á porta do theatro:

—Como sou feliz encontrando-a a agora, cada vez mais bella e radiante. Se me dá licença, irei comprimental-a amanhã ás 10 horas.

—Oh! não, nunca me levanto antes do meio dia.

Pois é exactamente porisso,

—N'uma estação do caminho de ferro:

Cinco minutos de demora. Passa um empregado levando um pote com agua.

—Faz favor, diz uma passageira, inclinando-se na portinhola, dá-me um pouquinho de agua?

—Está suja, minha senhora, senão...

—Não faz mal, é para lavar as mãos.

Entre dois deputados,

—O que, pois v. ex.^{ta} ainda mettido n'esta fornalha de Lisboa, sem ir para a provincia.

—Eu costume aproveitar a abertura das camaras, para ir viajar.

ANNUNCIOS

Joaquim José de Meira medico e cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, professor effectivo e director da Escola Industrial FRANCISCO DE HOLLANDA, em Guimarães:

Faz saber que a matricula para as diferentes cadeiras d'esta escola no proximo anno lectivo, estará aberta desde o dia 1 até 15 do proximo mez de setembro.

As cadeiras são:

1.º Arithmetica, geometria elemental e contabilidade industrial.

2.º Desenho elemental e industrial.

3.º Chimica industrial.

Os cursos são diurnos e nocturnos. Nos primeiros ensina-se o desenho elemental em dias alternados ás creanças do sexo

masculino de 6 a 12 annos de idade, e ás do sexo feminino de 7 a 13 annos.

Nos cursos nocturnos ensina-se tanto o desenho elemental como todas as mais disciplinas que formam o quadro d'esta escola aos individuos dos dous sexos d'idade superior á que fica referida.

Para a matricula no grau elemental de desenho não se exige habilitação alguma. Para todos os outros cursos é indispensavel saber lêr, escrever e as quatro operações. Para a matricula no grau industrial de desenho é necessaria a approvação no desenho elemental.

A matricula é completamente gratuita, e para os alumnos de desenho que precisarem, a escola fornece ainda gratuitamente papel, lapis, crayoa, tintas, carvões, etc, etc.

Os alumnos que desejarem matricular-se, deverão comparecer dentro do referido prazo, em qualquer dia util, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, ou desde as 7 ás 10 horas da noite, na secretaria d'esta escola, aonde lhes serão dadas todas as informações precisas. As aulas abrem-se-hão em 19 de setembro.

Escola Industrial «Francisco d'Hollanda», 20 d'agosto de 1887.

O Director,
Joaquim José de Meira.

EDITAL

A Comissão Municipal d'este Concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 21 do proximo mez de setembro pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica as seguintes obras:

Encanamento d'aguas do tanque e depósito do largo das lages para o tanque das Dominicanas, sendo a base da licitação a quantia de 230:000 reis.

Reconstrução de uma parte da praça de S. Thiago sendo a base da licitação a quantia de 36:000 reis.

Reconstrução da viella do Cantor, sendo a base da licitação a quantia de 68:000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 24 de agosto de 1887. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente, interino
José F. de Abreu.

EDITAL

A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 15 do proximo mez de setembro, pelas 7 horas da manhã, tem de proceder-se á vistoria, medição e avaliação de um terreno baldio no monte de Santa Martha, proximo ao lugar das Casas Novas, da freguesia de S. Romão de Rendufe, afim de ser aforado, e por

tanto convida todas e quaesquer pessoas interessadas a comparecer no local, dia e hora indicados para os fins convenientes.

E para constar se mandou publicar o presente e affixar outros de igual teor nos logares do costume.

Guimarães, 20 d'agosto de 1887. E eu Antonio José da Silva Basto secretario, o subscrevi.

O Presidente,
Luiz Martins Pereira de Menezes

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

N O Juizo de Direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão que este assigna, no inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de Boaventura Mendes, viuvo e morador que foi no logar do Mourisco d'Alem da freguesia de S. Thiago de Ronfe d'esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal, sua filha Joaquim Mendes da Silva, viuva, do mesmo logar e freguesia, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar não só todos os credores do inventariado, desconhecidos e residentes fora da comarca, mas tambem o co-herdeiro, filho do mesmo inventariado, Joaquim Mendes da Silva, de maior idade e ausente em parte incerta do Imperio do Brazil, para fallarem e assistirem a todos os termos até final do referido inventario e deduzirem seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, como prescreve o § 4.º do art. 696 do codigo do processo civil, sob pena de revelia.

Guimarães, 9 d'agosto de 1887.

Verificado
Santos

o escrivão

Jose Joaquim d'Oliveira

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

PELO Juizo de Direito nesta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, citando todos os legatarios e credores incertos e domiciliados fora d'esta comarca, e bem assim o interessado Domingos Antonio Pereira, solteiro maior, ausente em parte incerta no Imperio do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores por obito de Luiz Antunes Pereira, que foi da freguesia de S. Miguel das Caldas, isto na forma que dispõem os §§ 3.º e 4.º do art. 696 do Codigo do Processo.

Guimarães, 2 d'agosto de 1887.

Verificado
Santos

O escrivão

Abilio Maria d'Almeida Coutinho

ANNUNCIO

GRANDE HOTEL DE GUIMARÃES

ESTE Hotel situado no Campo do Toural em frente do jardim publico, recebe com o melhor asseio e commodidade os hospedes que d'isso se queiram aproveitar. Boa casa, boa mobilia, boa meza, casa de bilhar sala de visitas com um bom piano, tudo isto é convidativo.

O proprietario
Joaquim José Pereira.

Venda de quintas

EM

FAMALICÃO

VENDEM-SE as duas quintas denominadas «Compostella» e «Torre», que se compõem de casas nobres e de caseiros, terras lavradas e de matto, na freguesia de Requião, da comarca de Famalicao, distante d'esta villa 4 kilometros, juntas á estrada real que vai para Guimarães; tem abundante agua permanente com seu grande tanque e pomares junto á casa. Para ver e tratar, com José d'Araujo e Souza, da frezeca de S. Paio de Seila da mesma comarca.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doencas de natureza syphilitica escrfulosas, rheumaticas e de pelle. Dí-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitais publicos, attestados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

FUNDIÇÃO DE GUIMARAES

RUA DE GIL VICENTE

N'esta fabrica ha grande sortimento de fusos para lagares de diferentes grossuras e tamanhos e de novos systemas, com apperhos que não prejudicam as pedras, pelo preço de 5\$000 reis para cima, assim como se encontram fogões economicos de todos os systemas para cosinhar a lenha e carvão e bombas para poços de todos os systemas.

Continua a fazer toda a obra de fundição e serralheria que lhe seja encommendada, assim como portões, grades fundidas ou forjadas de diferentes gostos, e mais objectos proprios para uso domestico, garantindo o seu trabalho.

Os objectos acima mencionados encontram-se no seu deposito no largo de S. Sebastião.—Guimarães.

O PROPRIETARIO

José Mendes de Castro

PRENSAS PARA BAGAÇO

GARANTIDAS

PRENSAS E LAGARETAS PORTATEIS com apperho de systema Mabylle, ou com apperho de systema mes Hawke, completas com fusos de 0,05 cm até 0^m,10 cm de diametro, sendo os apperhos com ou sem porca de bronze, variando o seu preço de 41\$ a 185\$000 reis tendo um desconto de 5 a 10 p. c. conforme o seu tamanho.

Fazem-se fusos com ou sem apperhos para collocar no centro dos lagares sendo o seu preço com qualquer dos apperhos desde 24\$ a 106\$000 reis com o mesmo desconto acima dito.

Fazem-se apperhos de ambos os systemas para applicar qualquer fuço que esteja feito.

Fuzos com porca uzual de 2, 3 e 4 alavancas fixas e de desarmar ao preço de 6\$000 reis para cima.

Remette-se quaesquer encommendas que nos seja feita para a provincia, e enviam-se listas gratis (de preços) a quem as pedir mesmo pelo correio.

FUNDIÇÃO DA VICTORIA

= DE =

Manoel Luiz Sentieiro

PORTO

ASSANATURAS

Guimarães, semestre 1400
 Fora de Guimarães, idem 1550
 Numero avulso 40

Os manuscritos enviados á redacção, sem ou não publicados, não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

86, RUA NOVA DE SANTO ANTONIO, 86

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, per linha . . . 30
 Repetições 20

Anuncios litterarios, publicados gratis
 recebendo-se um exemplar na administração

Em 13  E 28



MALA REAL INGLEZA
 (INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA



LA PLATA.—Em 1 de Agosto para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, e Buenos-Ayres.

TAMAR.—Em 28 de Agosto, para: S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos—Para mais esclarecimentos dirigir-se á agencia Central no Porto, rua dos Ing'ezes, 23—aos agentes **Guilherme C. Tait & C.** ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, **Luiz José Gonçalves Basto**,—Largo de S. Sebastião.

COMPANHIA FABRIL SINGER
 CAMPO DE S. FRANCISCO
 N.º 14 A 15
 GUIMARAES

Vinde vêr

AS

Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:
 Braço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho de algodão.
 Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel
 Dá dois mil pontos n'um minuto! Levissimas no trabalho e silenciosas sem egua
 Pesponto o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráa como nos tecidos mais grossos
 Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES

SINGER Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.

SINGER A que tem obtido em todas as exposições os primeros premios, e ainda na ultima exposiçõ de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.

SINGER A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.

SINGER Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande acitação, suplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHOES de machinas saídas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem-se agulhas, algoões, torças e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

LUGAN & GENELIOUX
 SUCCESSORES DE
 ERNESTO CHARDRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A' «DIFFAMAÇÃO»
 PELO
 Sur. visconde de Correia Botelho
 Preço 150 reis
 O producto liquido d'este apusculo é applicado a auxiliar os despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clegos, 96—Porto.

M. PINHEIRO CHAGAS
 AS DESCOBERTAS DE JUCA

A TERRA E O MAR
 Um grosso volume illustrado com
 120 esplendidas gravuras
 Brochado 25400
 Ricamente cartonado e ornado por folhas 5000

Guillard, Aillaud & C.ª, editores
 PARIS
 A' venda na livraria Lello, rua do Almada, 15.—Porto— e em todas as livrarias.

A ESTACAO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura
 Um anno 45000
 Seis mezes 25100
 Numero avulso 200

Assigna-se na livraria Chardron de Lugan & Genelioux, successores.

VADE-MECUM
 DA
 PHARMACOPÉA PORTUGUEZA
 POR
 JOSE PEREIRA REIS
 COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOGRAPHIA

PELOS SNRS. PEITO & IRMÃO

1 vol. br. 500 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua morancia em estampilha.

Á livraria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeiros, 8 20. Porto.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS
 (EXPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE)

Preço da assignatura:— A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanacs de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduarda do Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.